



Rosa, minha irmã Rosa

Alice Vieira

(Caminho, 2010)

MC
Metas

Introdução


-  **1.** Observa atentamente a capa do livro e preenche, no teu caderno, a ficha bibliográfica.

| | |
|---------------------|--|
| a. Autora | |
| b. Título | |
| c. Editora | |
| d. Número da edição | |

DF6_G1 © Porto Editora

- 1.1.** Agora, concentra-te na ilustração.

1.1.1. Descreve-a, identificando as personagens representadas.

-  **2.** Lê, com atenção, os segmentos textuais sobre a autora da obra e ordena-os de modo a obteres um texto com coerência.

- ☐ Recebeu, em 1979, o Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança com *Rosa, minha irmã Rosa* [...] e, em 1994, o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra.
- ☐ Alice Vieira é hoje uma das mais importantes escritoras portuguesas para jovens, tendo ganhado grande projeção nacional e internacional. [...]
- ☐ Licenciou-se em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- ☐ A partir de 1969, dedicou-se ao jornalismo profissional.
- ☐ Alice Vieira nasceu em 1943 em Lisboa.
- ☐ Em 1958, iniciou a sua colaboração no suplemento juvenil do *Diário de Lisboa*.

in <http://alicevieira.net/biografia/biografia.htm> [Consult. 23-09-2013] (adaptado)

Capítulos 1 a 3 (pp. 7-17)

1. As ilustrações seguintes representam personagens referidas nos capítulos 1, 2 e 3.



A



B



C




D



E



F

 1.1. Associa, no teu caderno, as imagens aos nomes das personagens abaixo listados.

☐ 1. Tia Magda

☐ 3. Avó Elisa

☐ 5. Rita

☐ 2. Rosa

☐ 4. Mariana

☐ 6. Zarolho

1.2. Agora, classifica-as, tendo em conta o papel que desempenham: protagonistas, secundárias ou figurantes.

2. Identifica o acontecimento ao qual Mariana se refere no início do capítulo 1.

2.1. Refere como reagiu ela a essa novidade. Justifica com elementos do texto.

3. Já no capítulo 2, a propósito das provas de avaliação que Mariana vai fazer, a avó Elisa compara o tempo em que era estudante com a realidade atual.

3.1. Enumera as principais diferenças por ela enunciadas.

4. A relação que a Rita e a Mariana têm com os seus pais é bem diferente.

4.1. Procura no texto elementos que comprovem esta afirmação e transcreve-os para o teu caderno.


4.2. Debate com os teus colegas o sentido da expressão: “[...] penso que é medo que ela tem do pai, e não respeito [...]” (p. 13, ll. 17-18).

5. No capítulo 3, podemos ler a composição que a Mariana escreveu para a prova de texto livre.

5.1. Refere qual foi o tema que ela escolheu.

5.1.1. Na tua opinião, por que razão terá escolhido ela esse tema?

Capítulos 4 a 6 (pp. 19-30)

-  **1.** Tendo em conta os acontecimentos narrados no capítulo 4, relaciona os elementos das duas colunas. Obterás, assim, um resumo deste capítulo.

- A**
- a. O regresso da mãe de Mariana à casa
 - b. A casa não parece a mesma,
 - c. Desde que o bebé nasceu, a narradora
 - d. O pai pediu ajuda a Mariana
 - e. Naquele momento, a criança não tem nome
 - f. Mas, a tia Magda, que sabe sempre tudo,
 - g. Embora Mariana tivesse recusado, inicialmente, o convite do pai para ir buscar a mãe ao hospital,


- B**
- 1. pois há coisas para o bebé por todo o lado.
 - 2. na escolha do nome para a irmã.
 - 3. está previsto para o dia seguinte.
 - 4. pois achavam que era um rapaz.
 - 5. já tinha previsto que o bebé era uma rapariga.
 - 6. acabou por mudar de ideias.
 - 7. passa pouco tempo com o pai.

DF6_GL © Porto Editora

a. _____ b. _____ c. _____ d. _____ e. _____ f. _____ g. _____

- 2.** No capítulo 5, ficamos a conhecer uma nova personagem, a avó Lídia.

- 2.1.** Transcreve do texto uma frase que comprove a sua importância para a narradora.

-  **2.2.** Dos elementos abaixo, escolhe dois que permitam caracterizar a personagem.


abatida ▶ egoísta ▶ contadora de histórias ▶ velha
divertida ▶ irresponsável ▶ séria ▶ orgulhosa

- 2.2.1.** Comprova as tuas opções com passagens do texto.

- 3.** Com a chegada da irmã da Mariana a casa, no capítulo 6, “*nunca mais houve sossego*”.

- 3.1.** Enumera algumas das situações que contribuem para essa agitação.

Capítulos 7 a 9 (pp. 31-43)

-  **1.** No teu caderno, assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes, considerando o conteúdo do capítulo 7.

| | V | F |
|--|---|---|
| a. O nome da irmã da Mariana foi decidido com facilidade. | | |
| b. A narradora queria que fosse dado o nome da avó Lídia à irmã. | | |
| c. O pai queria que o nome ficasse decidido naquele momento, pois não queria levar a bebé sem nome à festa, no dia a seguir. | | |
| d. A ideia para o nome da criança surge em virtude da data celebrativa que se comemorava no dia seguinte. | | |
| e. Mariana tinha a certeza de que a tia Magda ia gostar do nome da irmã. | | |

- 1.1.** Corrige as afirmações falsas.

2. No capítulo 8, Mariana relembra uma história que a avó Lídia lhe contou.


2.1. Refere qual o ensinamento que a jovem aprendeu com essa história.

3. Tanto Mariana como a Rita têm problemas a matemática, mas os pais de ambas parecem ter reações diferentes.

3.1. Lê o exerto abaixo. Concordas com o que aí é dito? Discute a temática “castigos e recompensas” com os teus colegas.

“No outro dia quando o Pedro mandou para casa a folha do nosso aproveitamento escolar, [o pai da Rita] deu-lhe uma prenda porque na folha vinha escrito: «cumpriu». Acho que não faz sentido [...] ter-lhe dado [...] a prenda. Os meus pais dão-me prendas quando podem, quando estão felizes, quando faço anos ou é Natal, mas nunca por fazer aquilo que tenho de fazer.” (p. 42, ll. 23-30, com supressões)

Capítulos 10 a 12 (pp. 45-57)

 **1.** Completa, no teu caderno, o texto abaixo que resume a ação destes capítulos.

A irmã da Mariana estava com ____ (a), por isso ela não saiu com os pais como era habitual ao ____ (b). Todos ficaram nervosos, à volta da Rosa, a tentar descobrir a origem do problema. Todos, exceto o ____ (c), que foi o único que manteve a calma. Por essa razão, a Mariana decidiu ir até a casa da ____ (d) e levou consigo a ____ (e), a ____ (f) e o caderno de fichas de matemática.

A mãe da Rita ficou muito ____ (g) por ver que a Mariana levava consigo o caderno de matemática. As duas amigas foram para o quarto da Rita e estiveram a colar ____ (h) na caderneta e a estudar.

Mais tarde, Mariana teve um ____ (i) estranho que a fez acordar agitada e através do qual percebemos que ela está preocupada com o seu desempenho na prova de matemática.

Mariana, entretanto, recordou-se das histórias que a ____ (j) lhe contava do ____ (k), o seu marido, reveladoras dos momentos de dificuldade económica pelos quais passaram. No entanto, sempre se esforçaram por ser felizes e otimistas em relação à vida. A avó Lídia, que gostava muito de animais, descobriu que o peixe só tinha um ____ (l). Apesar de a mãe da Mariana ter dificuldade em aceitar este animal de estimação, acabou por ceder e o Zarolho tornou-se um membro da família.



Capítulos 13 a 15 (pp. 59-71)

1. Explica, por palavras tuas, as seguintes expressões retiradas dos capítulos 13, 14 e 15.

- a. *“Ela hoje está rica, é verdade, mas bem lhe saiu tudo do corpinho...”* (Capítulo 13, p. 60, ll. 14-15)
- b. *“Eu acho que a avó Elisa só não gosta do progresso que ela não entende.”* (Capítulo 14, p. 64, ll. 24-25)
- c. *“Nem eu entendi também, miúda que então era, ainda um pouco a pensar pela cabeça e pelas palavras dos outros.”* (Capítulo 15, p. 67, ll. 2-4)

2. No capítulo 13, faz-se a descrição da casa da Tia Magda (p. 59).

2.1. Relê estas páginas e refere o tipo de sensações (visuais, auditivas, olfativas, gustativas e tácteis) que predominam neste momento descritivo. Comprova a tua resposta com exemplos do texto.

2.2. Na tua opinião, parece-te que a tia Magda é uma pessoa feliz? Justifica.

3. A avó Elisa não gosta do progresso e acredita que o homem é responsável por *“tudo o que de mau acontece”*.

3.1. Concordas com o que ela diz? Ou parece-te que o que o pai da Mariana refere faz mais sentido? Fundamenta a tua opinião.

4. No capítulo 15, ficamos a conhecer a história da tia Emília e da Malhada.

4.1. Identifica o narrador dessa história.

 4.1.1. Refere a modalidade de reprodução de discurso aí presente.

- ☐ a. Discurso direto.
- ☐ b. Discurso indireto.

Capítulos 16 a 18 (pp. 73-85)

 1. Tendo em conta os capítulos 16, 17 e 18, assinala a opção que completa corretamente cada uma das expressões seguintes.

1.1. Na composição que a Mariana escreveu, os principais assuntos por ela abordados são

- ☐ a. a alteração da sua rotina em casa e a prova de matemática que terá de realizar em breve.
- ☐ b. o crescimento lento da sua irmã e as dificuldades que sente a matemática.
- ☐ c. a irmã Rosa e a disciplina de matemática.

1.2. Através da comparação entre as vacinas, os remédios e a broca do dentista com a bebé, Mariana revela-nos que

- ☐ a. a irmã nasceu para tornar a sua vida mais difícil.
- ☐ b. a Rosa é um mal necessário.
- ☐ c. nunca irá gostar da sua irmã.

1.3. A narradora descobriu que, quando crescer, quer ser

- ☐ **a.** cientista.
- ☐ **b.** locutora de televisão.
- ☐ **c.** astróloga.

1.4. Ela descobriu a sua vocação graças

- ☐ **a.** aos conselhos que o pai lhe deu.
- ☐ **b.** às histórias que um amigo do pai lhe contou.
- ☐ **c.** a um programa que viu na televisão.

1.5. Quanto à Rosa, finalmente a Mariana deu conta de que ela

- ☐ **a.** já é capaz de dizer algumas palavras.
- ☐ **b.** começou a comer sozinha.
- ☐ **c.** cresce todos os dias.

1.6. A narradora consegue “viajar por países que não estão no mapa”

- ☐ **a.** quando sonha.
- ☐ **b.** através da sua imaginação.
- ☐ **c.** sempre que lê histórias nos seus livros.


Capítulos 19 a 21 (pp. 87-97)

 **1.** Reconstitui a sequência de acontecimentos do capítulo 19, numerando as frases abaixo.

- ☐ **a.** A narradora nota que os pais tratam a Rosa de uma maneira diferente.
- ☐ **b.** Este ano, Mariana acha que não vai haver férias.
- ☐ **c.** A protagonista recorda uma história que a avó Lúcia lhe contou.
- ☐ **d.** Mariana tem dormido mal, porque a Rosa passa a noite a tossir.
- ☐ **e.** A mãe, entretanto, vai regressar ao trabalho e o pai queixa-se de que o dinheiro não chega.
- ☐ **f.** Foi dessa maneira que se lembrou que é possível viajar sem sair do lugar.
- ☐ **g.** Ela desabafa com a Rita sobre esse assunto, mas a amiga dá-lhe pouca importância.



2. Mariana, no capítulo 20, refere aquilo que mudou na sua vida depois de a Rosa nascer.

 **2.1.** Transcreve a grelha para o teu caderno e completa-a, procurando no texto a informação necessária.

| Antes | Depois |
|-------|--------|
| | |

3. A propósito da vizinha que Mariana observa a partir da janela do seu quarto, ela levanta uma série de questões que colocam lado a lado realidades opostas.

3.1. Explicita-as.

3.2. Indica as medidas que a jovem pretende tomar a fim de evitar que situações destas aconteçam no futuro.

4. Lê a frase seguinte e identifica o recurso estilístico aí presente.

“Parece-me que as janelas dos prédios são assim uma espécie de gavetas de um móvel muito grande de que se perdeu a chave.” (p. 96, ll. 16-18)

4.1. Explica o seu sentido.

Capítulos 22 e 23 (pp. 99-106)

1. Numa noite de trovoadas, quando Mariana procurou proteção no quarto dos pais, estes ignoraram-na e apenas se preocuparam com a bebé.

1.1. Transcreve a frase que demonstra como ela se sentiu.

1.2. Explica por que razão compara Mariana a sua situação com a da “princesa do grão de ervilha”.

2. Lê o texto abaixo, deteta os erros aí presentes e corrige-os de acordo com as informações do capítulo 23.

A Margarida, na carrinha de transporte, avisou a Mariana de que iria deixá-la em casa da tia Magda, porque a Rosa estava doente. A narradora lembrou-se de que, embora gostasse dessa casa, ela estava sempre associada a momentos tristes. Por esse motivo, ela começou a ficar muito preocupada e a viagem pareceu mais rápida do que nunca, até porque aquele percurso era mais curto.

Quando chegou à porta do prédio, a avó Elisa estava à sua espera. Mariana percebeu logo que alguma coisa de errado tinha acontecido, porque a avó estava com uma cara bastante estranha. Depois de Mariana lhe perguntar o que se estava a passar, a avó garantiu-lhe que não havia razões para estar preocupada e convidou-a a ir até ao parque.

Capítulos 24 a 26 (pp. 107-116)

1. Apenas no capítulo 24, Mariana descobriu o que se estava a passar.
 - 1.1. Explica por que razão terá dito Mariana que “*pneumonia [...] era uma daquelas palavras que podem matar uma pessoa.*” (p. 107, ll. 3-6)
2. Ainda no mesmo capítulo, Mariana refere que “*os filhos se inventaram para proteger os pais de todos os perigos, de todos os receios.*” (p. 108, ll. 15-16)
 - 2.1. Concordas com a sua opinião? Justifica.
3. Relê o capítulo 25 e resume os acontecimentos aí narrados num texto de oitenta a cento e vinte palavras.
4. Retira uma frase, do capítulo 26, que revele que os sentimentos de Mariana mudaram em relação à irmã.

Conclusão

1. *Rosa, minha irmã Rosa* é o primeiro livro que inicia a trilogia constituída pelas obras *Lote 12 – 2.º Frente* e *Chocolate à Chuva*.

Lê abaixo a sinopse que te apresentamos desta coleção e requisita na biblioteca da tua escola os outros volumes para ficares a conhecer a continuação da história da Mariana.

Esta trilogia, composta por *Rosa, Minha Irmã Rosa*, *Lote 12 – 2.º Frente* e *Chocolate à Chuva*, é uma maneira fascinante de acompanhar o crescimento de uma adolescente atenta não só ao que se passa em redor dela mas também à sua própria evolução.

Mariana, filha única, tem dez anos quando Rosa nasce. Agora vai partilhar tudo com a irmã: o tempo dos pais, o afeto da família... Depois é a barafunda da mudança. Mariana e Rosa mudaram de casa e agora têm de se adaptar não apenas à casa nova mas também a vizinhos novos, à escola nova, a novos hábitos. Até o corpo de Mariana fica diferente... E como se tais mudanças não fossem suficientes, Mariana é agora confrontada com um problema bem difícil: o divórcio dos pais da Rita, sua amiga de sempre. É o tremer das coisas sólidas.

Mariana vai entrar no emaranhado dos “quês” e “porquês”.

in <http://www.fnac.pt/Caixa-Trilogia-Alice-Vieira-Alice-Vieira/a665804> [Consult. 05-10-2013]

